



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2014

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo  
sexta, segunda e terça-feira  
29 de agosto e 1º e 2 de  
setembro de 2014  
número 5.795

## BANCOS: NEM AÍ PRA VIDA DOS BANCÁRIOS

**Recusa da Fenaban em debater assistência às vítimas de assaltos e sequestros evidencia posição das instituições financeiras na defesa do patrimônio acima de tudo, a despeito da exposição da categoria a graves riscos**

O desrespeito dos bancos com a vida dos seus empregados ficou evidente na segunda rodada de negociação da Campanha 2014. Durante a reunião na quarta-feira 27, as seis maiores instituições financeiras do país representadas na mesa (Banco do Brasil, Caixa Federal, Bradesco, Itaú, Santander e HSBC) disseram não à reivindicação de proteção às vítimas de assaltos, sequestros e extorsões.

“Para os bancos essa é uma questão administrativa, disciplinar, não querem debater. Para nós é uma questão de respeito à vida. Estamos tratando do direito de um ser humano cuja família muitas vezes está em risco, nas mãos de bandidos, mas que eles demitem por descumprir regras. Isso deixou claro mais uma vez que estão preocupados só com seu patrimônio e não com as pessoas”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “Não concordamos com isso e nem a Justiça concorda. Eles já perderam muitas ações judiciais em que foram forçados a reintegrar trabalhadores demitidos nessas condições”, completa a dirigente. Leia no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8829](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8829) sobre ação ingressada pelo Sindicato e vencida por uma ex-bancária da Caixa.

Também foi cobrado cumprimento do que já está previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A cláusula 32, por exemplo, garante o direito ao atendimento médico e psicológico, mas nem sempre isso acontece.

**PROJETO-PILOTO** – Os representantes dos trabalhadores querem a extensão para todo o Brasil das medidas implantadas no projeto-piloto, na região de

Recife (PE). Houve redução de 50% nos assaltos e diminuição de 42,9% nos crimes de “saidinha” em agências onde foram instalados biombo entre os caixas, câmeras e portas de segurança. “Ou seja, o projeto-piloto conquistado na Campanha Nacional 2012 provou ter efetividade e queremos uma cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho que estabeleça essas medidas em todo o Brasil”, ressalta a dirigente.

“E eles podem. Os bancos investiram somente R\$ 2,4 bilhões no primeiro semestre com segurança. Isso representa 8,6% do lucro dos cinco maiores.”

A Fenaban ficou de debater a reivindicação com os bancos.

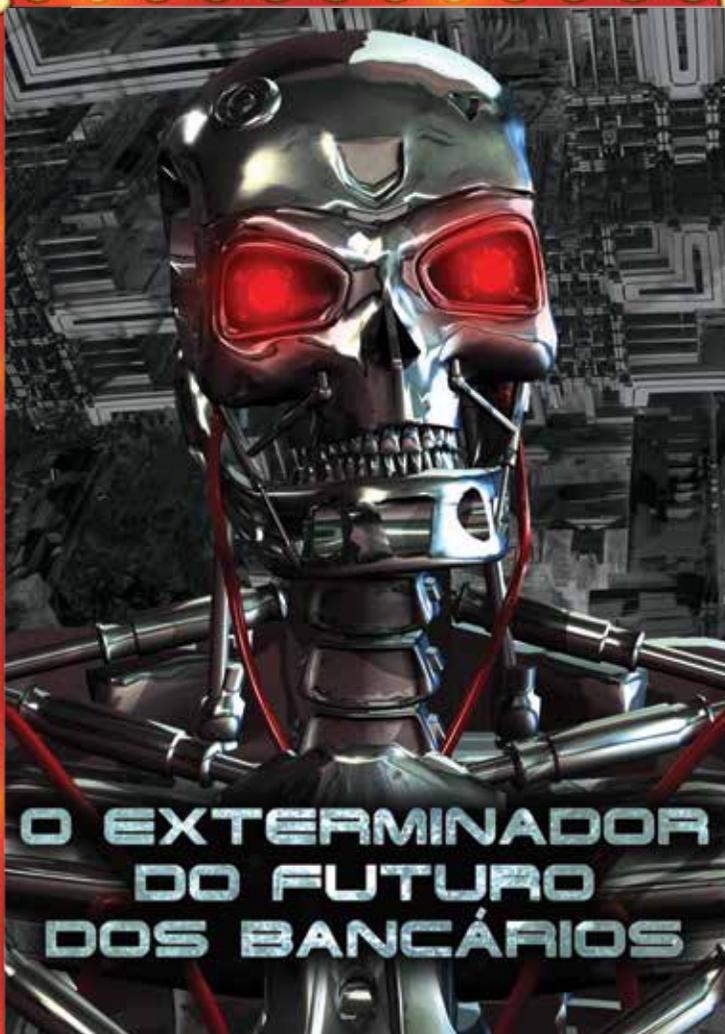
O Comando cobrou, ainda, a presença de, no mínimo, dois vigilantes em todas as agências bancárias, inclusive no horário do almoço. “Isso é lei e eles têm de cumprir”, reforça Juvandia.

**CHAVES** – Sobre a proibição da guarda das chaves das agências e dos cofres por bancários, a Fenaban informou que alguns bancos estão testando mudanças, mas que não conseguem operacionalizar. O assunto deve continuar na mesa temática de segurança. ✪

### Até agora, postura dos bancos é decepcionante

A reunião entre a federação dos bancos (Fenaban) e o Comando Nacional dos Bancários, iniciada na quarta-feira 27 pelas reivindicações de segurança, continuou na quinta com o debate de igualdade de oportunidades (leia na página 3).

Essa é a segunda rodada da Campanha Nacional Unificada 2014. Na primeira, a postura dos bancos também foi decepcionante, rechaçando o sofrimento dos bancários com as metas e o consequente adoecimento (cobertura completa na página Campanha 2014 do [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)). “O debate das metas e do assédio moral vai voltar à mesa”, lembra a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. Além dos bancos federais, que estão negociando questões específicas, Fenaban e Comando voltam a se reunir nos dias 3 e 4 para debater emprego e as primeiras cláusulas de remuneração (plano de cargos e salários e piso). O tema continua nos dias 10 e 11 com PLR, índice de reajuste e auxílios.



EM CARTAZ

## AO LEITOR

## Muda o filme

A falta de sensibilidade dos banqueiros é antiga conhecida dos bancários. Não à toa, cada avanço garantido pela categoria veio por meio de muita luta e organização.

Na Campanha 2014 eles estão novamente comprovando essa lógica. Finalizada a segunda rodada de negociação, o discurso dos representantes dos seis maiores bancos (Banco do Brasil, Caixa, Itaú, Bradesco, Santander e HSBC) que participam da mesa junto com a Fenaban é de revoltar os trabalhadores.

À tradicional negação de que metas adoeçam, somou-se a desconfiança sobre a honestidade dos profissionais que se afastam em licença médica.

Como se fosse pouco, os debates sobre segurança comprovaram que a vida dos bancários e seus familiares pouco interessa aos bancos. O importante, para eles, é cumprir regras que protejam o patrimônio, mesmo que vidas estejam em risco. Recusam-se a ampliar a assistência às vítimas, como se fossem culpadas pelas ocorrências que têm a ver com a falta de mecanismos de segurança. Onde esses equipamentos existem, os assaltos caem.

É diante desse quadro absurdo que, para a maioria dos bancários que responderam enquanto no site do Sindicato ([www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)), trabalhar em banco é uma *Missão Impossível*. Esse foi o filme escolhido por representar melhor a vida de quem trabalha em banco.

A Campanha 2014 está só começando. Vamos juntos mudar essa história!

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Mecegul

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Iceme, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

## SANTANDER

## Volta ao trabalho no dia do aniversário

**Funcionário foi demitido injustamente por suposta falsificação de atestado de horas. Ação foi orientada pelo Jurídico do Sindicato**

Decisão da 33ª Vara do Trabalho de São Paulo condenou o Santander a reintegrar um bancário demitido por supostamente ter falsificado um atestado de horas. Fernando Ferreira Mattos voltou ao banco por meio de mandado judicial, na terça-feira 26.

A nulidade da demissão foi por tutela antecipada, que obriga o cumprimento imediato da decisão, mesmo que haja possibilidade de

recurso. Além disso, o Santander foi condenado a pagar R\$ 20 mil por danos morais.

**O caso** – Fernando compareceu a laboratório para exames em 11 de janeiro de 2013. Entretanto, a clínica forneceu comprovante com data de 13 de janeiro e com seu nome incompleto. Sem se dar conta do erro, o trabalhador apresentou o documento ao Santander, que o demi-

tiu por justa causa, alegando fraude, em 7 de março do ano passado.

O bancário denunciou a situação ao Sindicato que tentou solução negociada, mas o Santander recusou-se a anular o desligamento. O trabalhador, com o auxílio da entidade, levou o caso à Justiça.

A reintegração ocorreu no dia do aniversário do bancário. "Era injusto. Agora a sensação é de alívio e justiça. Um presente", diz Fernando.

"Assim que foi demitido, ele procurou o Sindicato. Isso é muito importante para tentarmos reverter



Fernando recupera emprego

a situação, se não pela via negocial, pela via jurídica", diz Ramilton Marcolino, dirigente sindical. ✪

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8808](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8808)

## ITAÚ

## Revolta no CA Raposo

Uma importante medida para aliviar as tensões musculares e dores lombares dos funcionários do Centro Administrativo Raposo foi interrompida pelo Itaú. Há alguns dias, os funcionários da concentração na zona oeste da capital não têm mais sessões de massagens e de exercícios posturais que realizavam para prevenir doenças.

Cobrado que as sessões fossem retomadas, o representante do Itaú afirmou que o cancelamento seria mantido. "Não aceitamos isso e vamos continuar reivindicando", afirma a diretora do Sindicato Valeska Pincovali.

A dirigente também aguarda resposta do Itaú em relação aos atrasos do ônibus que leva os empregados até o metrô. A demora ocorre na saída dos bancários, os quais se queixam de perder provas e aulas na faculdade.

Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8825](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8825) ✪

## BRADESCO

## Mais pressão sobre gerentes

O Bradesco está reenquadrando os clientes pessoa física e isso está sendo feito com muita pressão sobre os bancários, segundo denúncias ao Sindicato. A operação comporta o downgrade e upgrade dos correntistas conforme sua renda e reciprocidade nos segmentos Classic, Exclusive e Prime.

Os gerentes têm de contatar os clientes até dezembro. "O banco diz que esses telefonemas não são metas, no entanto os trabalhadores estão sendo pressionados por seus gestores para que façam isso o quanto antes", diz o diretor do Sindicato Alexandre Bertazzo.

Alguns clientes já enquadrados recebem ligações destinadas a sondar se o contato telefônico e a apresentação foram feitos e, em caso negativo, os gerentes são advertidos.

Bertazzo informa que, segundo o banco, os gestores foram orientados a rever as cobranças.

Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8753](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8753) ✪

## HSBC

## Bônus exclui maioria dos empregados

**Dirigentes sindicais criticam novo modelo de remuneração e cobram PLR**

A exposição do HSBC sobre os critérios de pagamento do novo modelo de remuneração variável (Bônus), que substituiu o Programa Semestral Variável (PSV), deixou claro que a

maioria dos empregados não será contemplada.

"Esse novo programa atinge seis mil trabalhadores, ou seja, mais de 14 mil bancários não receberão a remuneração", afirma a diretora do Sindicato Liliane Fiuza, que participou da reunião com o HSBC na segunda 27, em Curitiba. "Exigimos que todos sejam valorizados e cobramos que a empresa pague a PLR da categoria."

O HSBC informou que o programa atual leva em con-

sideração não apenas a venda de produtos (indicadores financeiros), mas também indicadores não-financeiros e avaliação de comportamento, que é feita pelo supervisor direto por meio de um relatório. Esse documento deve estar à disposição do trabalhador.

Os dirigentes sindicais, no entanto, criticaram o fato de o modelo estabelecer que o Bônus seja condicionado à avaliação do funcionário, que é feita exclusivamente pelo gestor. ✪

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8814](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8814)



Cerca de 14 mil bancários fora do programa

CAMPANHA 2014

# Diferença salarial das bancárias aumenta

**Mesmo assim, Fenaban não avança no debate sobre igualdade de oportunidades. Nem dados do censo apresentaram**

A falta de dados por parte dos bancos e a postura dos negociadores da Fenaban impossibilitou avanços na negociação sobre igualdade de oportunidades. A reunião na quinta 28 encerrou a segunda rodada da Campanha 2014.

Cobrados sobre os dados do II Censo da Diversidade, realizado entre março e maio deste ano, os bancos assumiram compromisso de apresentá-los na primeira quinzena de setembro.

“Ter acesso a essas informações é fundamental para verificarmos se algo avançou desde o primeiro censo, em 2008. Dados públicos, como a Rais (Relação Anual de Informações Sociais), mostram

que nada mudou”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “Por exemplo, a Rais 2012 aponta que temos 17% de pretos e pardos (dados mais recentes) e o Censo divulgado em 2009 aparecia com 19%”, reforçou. “Atualmente as mulheres ocupam 49% do total de postos de trabalho e recebem, em média, salários 24% menores que os dos homens. A diferença vem se acentuando ao longo dos anos, já que era de 21% em 1994. Essa realidade é ainda mais injusta quando se observa que as bancárias têm escolaridade maior que a dos bancários: 75% delas têm nível superior comple-



Comando cobra promoção da igualdade: diferenças vêm se agravando

to, enquanto entre os homens esse percentual cai para 69%.”

**Diversidade** – De acordo com o negociador da Fenaban, Magnus Ribas Apostólico, apesar de ser difícil encontrar pessoas com deficiência (PCDs) com mínimo de escolaridade, os bancos têm programas específicos para contratá-los.

Também informou que os bancos fazem “esforços” para aumentar o número de negros e em especial de mulheres negras. Mas recusaram-se a estabelecer cota de pelo menos 20% de negros e negras na categoria. “Discordamos e reforçamos que foi graças à política de cotas que os bancos passaram a contratar PCDs”, destaca Juvandia.

Os bancos disseram não ao abono de falta para reparos de órteses e próteses das pessoas com deficiência – coisa que alguns bancos inclusive já praticam.

**Equidade** – A adesão dos bancos ao Programa Pró-Equidade de Gênero foi cobrada pelo Comando. O programa federal busca “garantia da autonomia

econômica e social das mulheres como condição estruturante para a transformação das condições de vida e das desigualdades”.

A Fenaban informou desconhecer o projeto e que fará o debate com os representantes dos trabalhadores na mesa temática de igualdade de oportunidades.

**PCCS** – O Comando cobrou plano de carreira, cargos e salários (PCCS) para reduzir as desigualdades. Para a Fenaban isso já existe em todos os bancos, mas se recusam a colocar como garantia aos trabalhadores na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

**Assédio sexual** – O combate ao assédio sexual nos bancos foi a única reivindicação da categoria sobre a qual os bancos afirmaram também ser uma preocupação do setor. “Toparam discutir com o movimento sindical a realização de uma campanha de esclarecimento. Isso também será feito via mesa temática”, completa Juvandia.

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8843](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8843)

## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,4% de aumento real, além da inflação projetada de 6,76%
- PLR: três salários mais R\$ 6.247
- Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)
- 14º salário
- Fim das metas abusivas e assédio moral
- Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós
- Igualdade de oportunidades para todos
- Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários

BANCOS PÚBLICOS

## Segurança e isonomia nos debates da Caixa e do BB

Os representantes dos trabalhadores da Caixa Federal e do Banco do Brasil realizam a segunda rodada de negociações específicas da Campanha 2014 com as direções das empresas.

A rodada com a Caixa é nesta sexta 29 e com o BB é na segunda 1º de setembro, ambas em Brasília, com os temas relativos a isonomia e segurança.

**Caixa** – Os empregados reivindicam o direito a quem não saldou o REG/Replan de migrar para o PCS (Plano de Cargos e Salários) e ao PFG (Plano de Funções Gratificadas), a licença-prêmio e o ATS (Adicional por Tempo de Serviço) aos pós 1998, entre outras.

**Banco do Brasil** – Nas propostas do funcionalismo destacam-se: indenização

ao bancário que passa por assalto ou sequestro, extensão da licença-prêmio a todos os empregados, Cassi (Caixa de Assistência) e Previ (Caixa de Previdência) para os oriundos dos bancos incorporados.

Para acompanhar todas as negociações da Campanha 2014 acesse [www.spbancaarios.com.br/Pagina.aspx?id=373](http://www.spbancaarios.com.br/Pagina.aspx?id=373).

EDITAIS

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua Presidenta, convoca todos os empregados da BV FINANCIAMENTO S/A - C.E.I., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 3 do mês de setembro de 2014, em primeira convocação às 9h30 e, em segunda convocação às 10h, na sede da Financeira, situada à Avenida Paulista, nº 1.374, 3º Andar, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:  
Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação nos Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com a BV FINANCIAMENTO S/A - C.E.I. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;  
Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar a Jornada Especial dos empregados da BV FINANCIAMENTO S/A - C.E.I., que prestam serviços de Teletendimento na Área de Crédito.

São Paulo, 29 de agosto de 2014  
**Juvandia Moreira Leite**  
Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO VOTORANTIM S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 3 do mês de setembro de 2014, em primeira convocação às 11h e, em segunda convocação às 11h30, na sede do Banco, situada à Avenida Paulista, nº 1.374, 3º Andar, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:  
Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação nos Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o BANCO VOTORANTIM S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;  
Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do BANCO VOTORANTIM S/A.

São Paulo, 29 de agosto de 2014  
**Juvandia Moreira Leite**  
Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO TOYOTA DO BRASIL S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 2 do mês de Setembro de 2014, em primeira convocação às 10h30 e, em segunda convocação às 11h, na subseção do Sindicato – Regional Sul, situada à Avenida Santo Amaro, nº 5.914, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:  
Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio nos Lucros e Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o BANCO TOYOTA DO BRASIL S/A que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 29 de agosto de 2014  
**Juvandia Moreira Leite**  
Presidenta

**PREVISÃO DO TEMPO**

sex	sáb	dom	seg	ter
Min. 12°C Máx. 20°C	Min. 12°C Máx. 24°C	Min. 15°C Máx. 28°C	Min. 15°C Máx. 25°C	Min. 14°C Máx. 20°C

**PROGRAME-SE**

**INGRESSOS ESGOTADOS**

Acabaram os ingressos para a 8ª Festa do Chope que vai comemorar o Dia do Bancário na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), na sexta-feira 29, a partir das 18h. Os convites foram distribuídos na sede e nas regionais, mas o pagamento (R\$ 30, com bebida inclusa) é feito na entrada. Para quem garantiu o seu, boa festa!



**ATENÇÃO AO HORÁRIO DO SINDICATO**

A sede e as regionais do Sindicato funcionarão até às 18h, na sexta 29, por conta da 8ª Festa do Chope. Fique atento!



**ÚLTIMOS JOGOS DA 1ª FASE DO FUTSAL MASCULINO**

A XVIII Copa de Futsal do Sindicato fecha a primeira fase dos times masculinos neste final de semana, quando se definirão as equipes que irão para as oitavas de final. No sábado 30, os rapazes se enfrentam a partir das 15h. No domingo 31, tem futsal feminino, a partir das 10h. Não perca! Na quadra Arena Oras Bolas, na Rua Antônio Pais, 52, no centro de São Paulo. Acompanhe pela internet: [www.gseventos-sp.com.br/tacabancaria14/tabela.htm](http://www.gseventos-sp.com.br/tacabancaria14/tabela.htm) e no Facebook, procurando por "Copa de futsal dos bancários de São Paulo, Osasco e região".

**CRÉDITO E COBRANÇA E INGLÊS NO CFP**

Entre as diversas aulas do Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato, começam nos próximos dias Crédito e Cobrança e Inglês, com preços imperdíveis. O curso de Crédito e Cobrança vai de 8 a 12 de setembro, segunda a sexta, das 19h às 22h, e sai por R\$ 185 para o associado. O Inglês é às quartas (iniciante) ou quintas (intermediário), das 18h45 às 21h15. Sindicalizado tem 50% de desconto (R\$ 360). Inscrições no Edifício Martinelli, sede do Sindicato (Rua São Bento, 413).

**A BELA E A FERA: ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES**

O musical *A Bela e a Fera* dá desconto especial para os sindicalizados. Agende-se pois essa é a última semana. Na bilheteria custa R\$ 40, mas associados e acompanhantes pagam só R\$ 16 cada. Sábado e domingo, 16h. No Teatro Fernando Torres (Rua Padre Estevão Pernet, 588. Tel: 2227-1055).



**REFORMA POLÍTICA**

# Brasil precisa dessa mudança

**Para jurista Dalmo Dallari, reforma aperfeiçoa democracia. Plebiscito popular vai às ruas entre 1º e 7 de setembro pela alteração que busca mais representatividade. Participe!**

“O Brasil tem absoluta necessidade de reforma política”, defende Dalmo de Abreu Dallari, um dos mais renomados juristas brasileiros. Por também defender esse ponto de vista, movimentos social e sindical realizam a partir de segunda, 1º, até domingo, 7, na Semana da Pátria, um plebiscito popular. Com urnas espalhadas pelas ruas das cidades brasileiras, convidarão a população a votar “sim” a uma Assembleia Constituinte pela Reforma Política.

“Entre os motivos está o aperfeiçoamento do Congresso Nacional, que tem pouca representatividade. E isso porque o sistema eleitoral favorece a interferência do fator econômico, o que deforma a representação democrática. Muitos dos que estão no Legislativo, com mandato popular, na verdade não são representantes do povo”, explica Dallari.

Por outro lado, o jurista admite a dificuldade de se promover a mudança, já que ela depende do próprio Legislativo. “Deputados e senadores são os beneficiários das imperfeições do sistema, da corrupção, da interferência do fator econômico. Eles não querem a reforma, porque não seriam eleitos.”

**Constituinte** – É exatamente por constatar que o Congresso não quer mudanças, que o plebiscito será realizado, para defender a convocação de uma Assembleia Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político, com deputados eleitos pela sociedade especificamente para discutir e votar o tema.

O objetivo é pressionar o Poder Legislativo a instituir essa Constituinte. “Ou seja, quanto mais cidadãos votarem, maior será essa pressão. Por isso, contamos com

a participação de todos os trabalhadores, os maiores interessados em que essa mudança aconteça”, convoca a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

**Representação** – Os números comprovam: trabalhadores, que são 70% dos brasileiros (Pnad 2012), ocupam apenas 19% das cadeiras no Congresso. As mulheres, 51% da população, são apenas 9% entre deputados e senadores. Segundo o Censo 2010, 51% do povo brasileiro se autodeclara negro, mas apenas 8% dos parlamentares são negros. Os dados mostram o quanto a sociedade brasileira está sub-representada no Congresso.

“Uma das formas de mudar isso é combater a influência do poder econômico, acabando com o financiamento privado das campanhas eleitorais. Hoje a grande maioria dos políticos eleitos foram os que tiveram as campanhas mais caras”, critica Rosani.

**Participe** – O Sindicato é uma das mais de 400 entidades que participa da organização do plebiscito. Assim, durante a Semana da Pátria, estará com urnas em sua sede, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro, próximo à estação São Bento do Metrô), e em todas as suas regionais (veja os endereços no expediente, na página 2). Além disso, percorrerá com urnas várias agências e concentrações bancárias. Se você acredita que a sociedade brasileira precisa



estar mais bem representada, participe dizendo “sim” à Constituinte.

**Pela internet** – O plebiscito vai receber votos também pela internet, no [www.plebiscitoconstituente.org.br](http://www.plebiscitoconstituente.org.br). A coleta também será realizada entre 1º e 7 de setembro.

A urna virtual só aceita votos de pessoas devidamente identificadas e não permite participação em duplicidade. A ferramenta autenticadora estará disponível desde as primeiras horas do dia 1º.

Com a votação via internet e milhares de urnas físicas que estarão espalhadas pelo Brasil, a organização da campanha espera atingir a meta de 10 milhões de votos.

Saiba mais sobre o plebiscito e sobre a Reforma Política no [www.plebiscitoconstituente.org.br](http://www.plebiscitoconstituente.org.br).

